



INDÚSTRIA NACIONAL DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA FERTILIZANTES

Investimentos: 2013 - 2018



Apresentação



Rodolfo Galvani Jr.



Nelson Canato Junior



Paulo Virgínio Teixeira de Lucena





Roberto Busato Belger



Roberto Moretzsohn



Luiz Antonio Bonagura















PROJETO GOIÁS II

CATALÃO









PROJETO GOIAS II IRÁ DOBRAR A PRODUÇÃO DE FOSFATO

Planta química (Terminal)

PEFIL DO PROJETO



OBJETIVO: Dobrar a produção de concentrado de fosfato, com previsão de *start-up* em 2017. Investimentos na construção de novas plantas de beneficiamento e química.

TIPO DE PROJETO: *brownfield* (expansão), utilizando infraestrutura existente

TECNOLOGIA: baseada na tecnologia existente, com modificações mínimas

Planta de beneficiamento (Chapadão)



OPORTUNIDADES DE MERCADO

- Crescente demanda no Centro-Oeste e novas fronteiras (MAPITO)
- Ajudar o país a reduzir a crescente dependência de externa de fertilizantes fosfatados

ALTA QUALIDADE DOS ATIVOS: Depósito com alto teor de P₂O₅ e localização estratégica

BAIXO RISCO: Devido ser um projeto Brownfield, licenciamentos mais simples e tecnologia comprovada







GOIÁS II: PROJETO-CHAVE DE CRESCIMENTO PARA ANGLO AMERICAN FOSFATOS

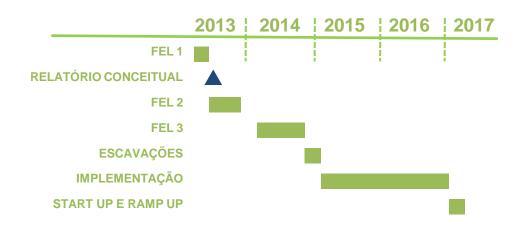
PRODUÇÃO

RESULTADO CONCENTRADO

'000 TONELADAS



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO



MIX DE PRODUTOS

Foco em Alta Concentração

ESCOPO

- MINA: O dobro de minério bruto de 6mt a 11mt/ano
- BENEFICIAMENTO: Nova planta de beneficiamento de fosfato em Ouvidor e um novo complexo químico em Catalão
- MOAGEM: Implementação de moagem secundária
- TECNOLOGIA: Pequenas melhorias baseadas na excelência e experiência operacional
- RECURSOS HÍDRICOS: Coleta de água do Rio São Marcos a 17 km

FONTE: Sumário executivo do estudo conceitual de Goiás II,2013, gerência do fosfato Anglo American; LTFP







CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - 2018

Produto	Mil ton. ¹
Rocha Fosfática	2.700
Ácido Sulfúrico	2.180
Ácido Fosfórico (P ₂ O ₅)	725
Fertilizantes ²	1.955

¹ Inclui outros projetos de otimização

² Projeto Goiás II - mix de produtos em análise















Projeto Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados UFN III

1. Localização

Três Lagoas/MS, Brasil



2. Cronograma

- Start-up: setembro/2014
- Projeto em Fase 4 (Execução): Avanço físico de 50%.

3. Investimentos

Capex: USD 2,5 bilhões

4. Características gerais

- Uréia = 1.210 kta
- Amônia = 761 Kta (produção)
- Amônia = 70 kta (venda)







Projeto Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados UFN III

5. Pontos relevantes

• Motivação: Monetização das reservas de Gás Natural da Petrobras e atendimento ao mercado agrícola de nitrogênio do Centro-Sul do país.



Foto aérea da UFN III (16 de Agosto de 2013)







Projeto Complexo Gás Químico – UFN IV

1. Localização

Linhares/ES, Brasil



2. Cronograma

- Start-up: em fase de definição
- Projeto em Fase 3 (Básico).

3. Investimentos

Capex: USD 3,1 bilhões







Projeto Complexo Gás Químico – UFN IV



4. Características gerais

- Uréia = 763 kta
- Amônia = 430 Kta (produção, sem excedente para venda)
- Melanina = 30 kta
- Metanol (produção integrada) = 790 kta
- Ácido acético (produção integrada) = 200 kta
- Ácido fórmico (produção integrada) = 25 kta

5. Pontos relevantes

 Motivação: Monetização das reservas de Gás Natural da Petrobras e atendimento ao mercado de Nitrogênio da Região Sudeste e Goiás.







Projeto Planta de Amônia – UFN V

1. Localização

• Uberaba/MG, Brasil



2. Cronograma

- Start-up: em fase de definição
- Projeto em Fase 3 (Básico).

3. Investimentos

Capex: USD 1,3 bilhão







Projeto Planta de Amônia – UFN V



4. Características gerais

- Amônia = 519 kta
- CO2 = 170 Kta

5. Pontos relevantes

 Motivação: Monetização das reservas de Gás Natural da Petrobras e atendimento à demanda de amônia para produção de fosfatados em Minas Gerais e Goiás.







Unidade de Sulfato de Amônio - Sergipe

Sergipe

1. Localização

• Fafen/SE, Brasil

2. Cronograma

- Start-up: novembro/2013
- Projeto em Fase 4
 (Execução): Avanço
 físico de 79%.

3. Investimentos

Capex: USD 120 milhões



Vista Panorâmica da Unidade de Sulfato de amônio (17 de Julho de 2013)







Unidade de Sulfato de Amônio - Sergipe



4. Características gerais

Sulfato de amônio = 303 kta
25% granulado e 75% standard

5. Pontos relevantes

 Motivação: Aproveitamento do ácido sulfúrico a ser produzido na Refinaria do Nordeste e atendimento ao mercado de Sulfato de Amônio da Região Nordeste







CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - 2018

Produto	Mil ton.
Uréia	3.165
Amônia	2.755
Sulfato de amônio	303
Ácido Sulfúrico	276





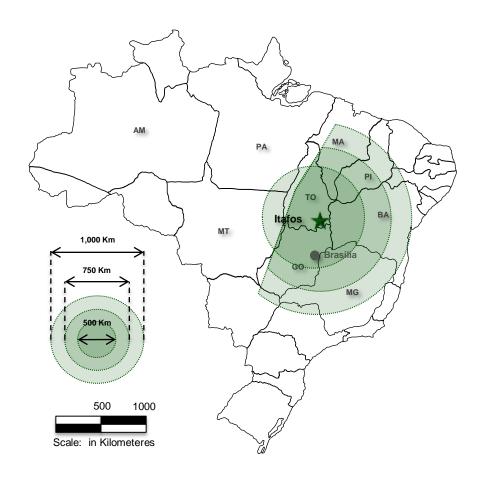








Operação Itafós Arraias



1. Localização

• Arraias/TO, Brasil

2. Recursos Minerais

• Med + Ind = +20 anos

3. Cronograma

- Fase I Em Operação
- Start-up: Fase II 2017 (dobrar a capacidade da Fase I)

4. Investimentos

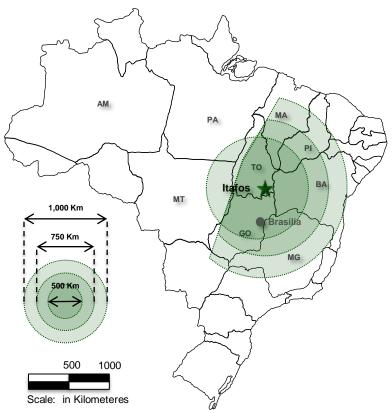
- Capex Fase I: USD 323 milhões
- Capex Fase II: USD 200 milhões







Operação Itafós Arraias



4. Características gerais

Fase I

Ácido Sulfúrico = 220 kt/a (produção)
170 kt/a (consumo cativo)
50 kt/a (venda)

• SSP = 500 kt/a (produção): 2013 = 100 kt

2014 = 450 kt

2015 = 500 kt

Fosfato Natural Reativo: 94 kt/a

Fase II

Ácido Sulfúrico: 2017 = 440 kt/a

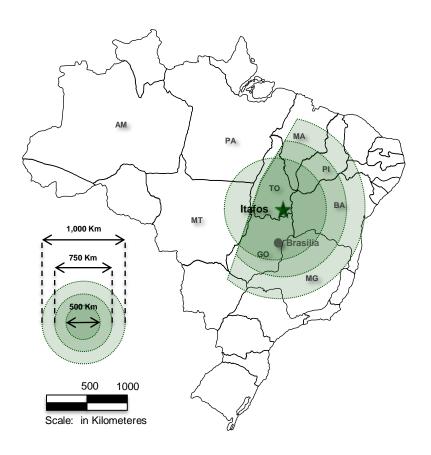
Super Simples : 2017 = 1.000 kt/a







Operação Itafós Arraias



5. Pontos relevantes

- Produção totalmente integrada (mina; sulfúrico e SSP)
- Localizado na nova fronteira agrícola: MAPITOBA + Norte de GO
- 1° Complexo Minero-Químico de fertilizantes na Região Norte
- Lavra de minerio de baixo custo operacional
- Cogeração de energia elétrica (8MW)
- Recuperação de 85% da agua utilizada















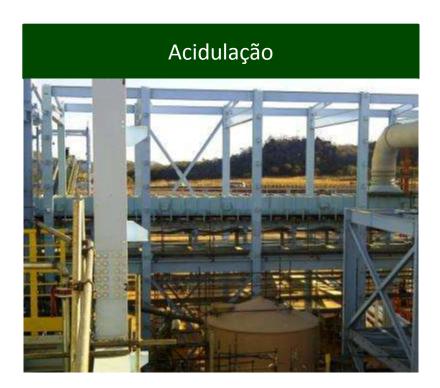




















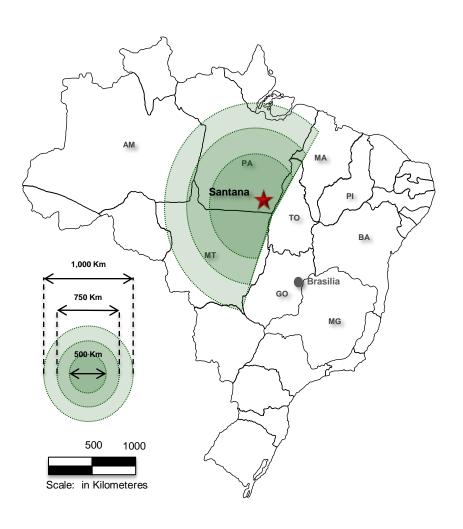








Projeto Santana



1. Localização

• Santana/PA, Brasil

2. Recursos Minerais

- Med + Ind = +30 anos
- Mais de 30 mil metros de sondagem realizados
- Pureza dos teores de fósforo acima da média Brasileira > 12% P2O5

3. Cronograma

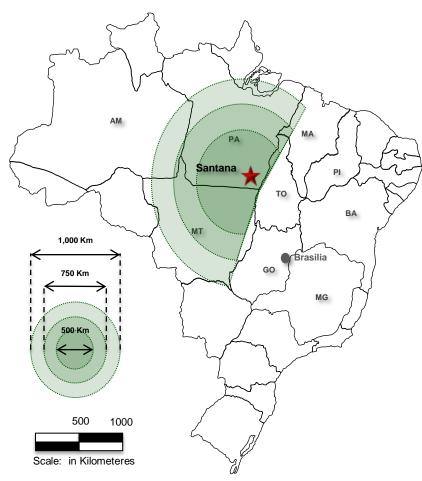
- Start-up: 2016
- Status: Conclusão do Estudo de Viabilidade Econômica no 3° trimestre de 2013







Projeto Santana



4. Investimentos

Fase I: SSP = 500 kt/a

Capex: USD 400 milhões

Fase II: SSP = 500 kt/a

Ácido Fosfórico(P2O5)=200 kt/a

MAP = 150 kt/a

TSP = 200 kt/a

DCP = 100 kt/a

Capex: USD 300 milhões

5. Características gerais

• SSP = 500 kt/a 2016 = 350 kt/a

2017 = 500 kt/a

Ácido Sulfúrico = 240 kt/a

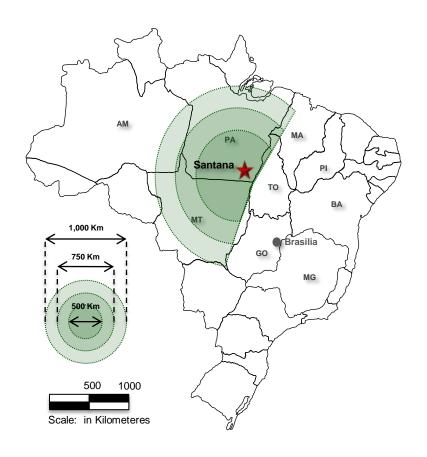
 FASE II - Oportunidade para TSP/MAP/DCP para inicio em 2017







Projeto Santana



6. Pontos relevantes

- Localizado perto (i) da maior região produtora de soja do Brasil (MT); (ii) maior consumidora de fertilizantes do Brasil (MT); (iii) do maior rebanho brasileiro (Sul PA e MT); e (iv) de nenhum produtor de fosfatados no local.
- Pureza dos teores de fósforo acima da média Brasileira > 12% P2O5, sendo que para os primeiro 10 anos a média é de 16% P2O5
- Testes em Planta Piloto com excelentes resultados metalurgicos
- Estudos Iniciais de Impacto Ambiental aprovados pela SEMA
- Flexibilidade para produzir produtos de maior teor de fosfato







Projeto Araxá

1. Localização

Araxá/MG, Brasil



2. Cronograma

• Start-up: 2016

Status: Concluído o estudo conceitual

3. Investimentos

Capex: Em avaliação

4. Características gerais

- Apresenta grande potencial:
 - Fosfato (8,4% P2O5);
 - Terras Raras (5,1% TREO);
 - Nióbio (1,2% Nb2O5);

5. Recursos e reservas

Direitos minerários: 214 hectares

6. Pontos relevantes

- Teor de terra raras entre os maiores conhecidos
- Produção de Óxidos de Terras Raras, Nióbio e matérias primas fosfatadas







Projeto Araxá – Fotos Planta Piloto

























CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - 2018

Produto	Mil ton.
Rocha Fosfática	1.560
Ácido Sulfúrico	1.280
Ácido Fosfórico (P2O5)	200
TSP	200
MAP	150
SSP	1.500
Bicálcico (DCP)	100

VALE FERTILIZANTES









Projeto Transferência de Planta de SSP/TSP

1. Localização

Uberaba/MG, Brasil



2. Cronograma

Estágio: em fase de implementação

3. Características gerais

- Produção de 330 Kta de SSP ou TSP
- Produção de 120 Kta de DCP
- Está sendo instalado em terreno contínuo a área da planta de Uberaba/MG
- Focado em atender o mercado brasileiro

4. Pontos relevantes

- Transferência de ativos do site de Cubatão/SP para o site de Uberaba/MG
- Próximo das matérias-primas e mercado consumidor







Projeto Transferência de Planta de SSP/TSP



Vista frontal da Unidade



Fundo da Unidade



Vista frontal da Unidade



Entrada do Armazém







Projeto Carnalita (Cloreto de Potássio)



1. Localização

- Sergipe, Brasil, próximo à CTV
- Alternativas de escoamento de produção por rodovia, ferrovia e porto

2. Cronograma

• Estágio: FEL3

3. Recursos e reservas

- Minério de carnalita
- Recurso recuperável total: 142 Mt de KCI







Projeto Carnalita (Cloreto de Potássio)



Planta piloto em operação desde 2008



Maquete virtual da planta

5. Características gerais

- Método de lavra subterrânea por dissolução
- Planta piloto com dois poços teve início em 2008
- Licença Prévia (LP) concedida: Abril/10
- Capacidade de produção: 1.200 Kta
- Perspectiva de expansão: 600-1.200 Kta
- Focado em atender o mercado brasileiro

6. Pontos relevantes

- Renovação de contrato de arrendamento de 30 anos com a Petrobras concluída em abr/12
- Projeto de potássio mais avançado do Brasil
- Visa diminuir a dependência da importação de KCI no Brasil







Projeto Salitre (Rocha Fosfática e SSP)



1. Localização

• Patrocínio/MG, Brasil

2. Cronograma

• Estágio: FEL3

3. Recursos e reservas

- Recurso e reservas de 1.088 Mt
- Teor médio de 10,2% de P₂O₅







Projeto Salitre (Rocha Fosfática e SSP)



5. Características gerais

- Implantação de mina e planta de beneficiamento de rocha fosfática e planta de SSP
- Produção de 1.100 Kta de rocha e 500 Kta de SSP
- Potencial expansão da produção para 2.200 Kta de rocha e fosfatados de alta concentração (Fase 2)

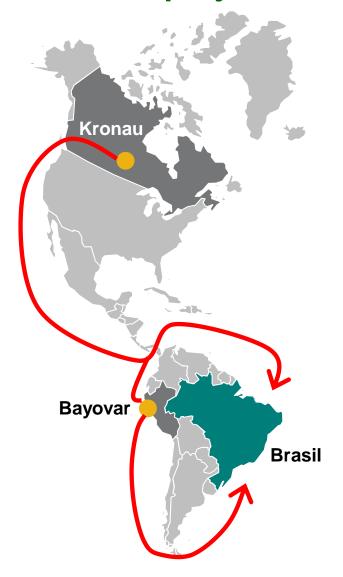
- Projeto voltado para:
 - ✓ Aumento da produção de fosfatados
 - ✓ Suprimento de rocha para demais operações da Vale Fertilizantes
- Visa diminuir a dependência da importação de fosfatados no Brasil







Portfólio de projetos internacionais



Projeto Kronau

- Localização: Saskatchewan, Canadá
- Exploração de potássio será por método de dissolução
- Capacidade: até 3,7 Mtpa de KCI

Bayovar

- Localização: Sechura, Peru
- Produção atual: 3,9 Mtpa rocha fosfática
- Expansão: +1,9 Mtpa, elevando a capacidade total para 5,8 Mtpa









CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - 2018

Produto	Mil ton.
Amônia	210
Nitratos	540
Rocha Fosfática	10.500
Ácidos	6.570
Fertilizantes	7.110
Nutrição Animal	600













Ampliação de Angico dos Dias

1. Localização

 Campo Alegre de Lourdes/BA, Brasil



2. Cronograma

• Start-up: 2017

3. Investimentos

Capex: USD 20 milhões

4. Características gerais

- Ampliação de produção de Rocha Fosfática de 210 kta para 360 kta
- Produção via seca (250 kta) e via úmida (110 kta)
- Transferência de ativos do site de Lagamar/MG

- Projeto brownfield com baixo Capex por ton adicional de produção
- Aproveitamento de rejeitos acumulados ricos em P2O5







Ampliação de Angico dos Dias









Projeto Primário de Irecê

1. Localização

Irecê/BA, Brasil



2. Cronograma

• Start-up: 2015

3. Investimentos

Capex: USD 15 milhões

4. Características gerais

- Concentrado Fosfático: 200 kta
- Calcário dolomítico 8% P2O5: 120 kta
- Rocha fosfática 17% P2O5 + Ca + Mg: 280 kta

- Projeto brownfield com baixo Capex por ton de produção
- Processo com geração zero de resíduos sólidos







Projeto Primário de Irecê









Ampliação CILEM

1. Localização

 Luís Eduardo Magalhães/BA, Brasil

2. Cronograma

• Start-up: 2012/2015



3. Investimentos

Capex: USD 35 milhões

4. Características gerais

- Ampliação da Produção:
- Sulfúrico 135 kta para 210 kta
- o Acidulação 400 kta para 550 kta
- o Granulação 360 kta para 450 kta
- Geração Energia Elétrica 2 Mw para 5 Mw
- Aumento da Capacidade de Armazenagem -160 kta para 350 kta
- Aumento Capacidade de Expedição -500 kta para 1.000 kta

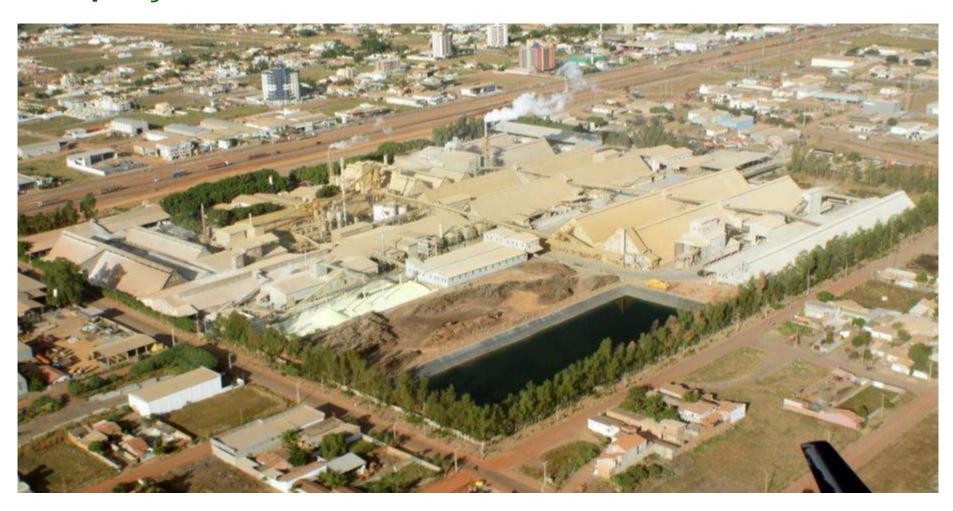
- Focado em atender o mercado MAPITOBA
- Alta capacidade de estocagem possibilita entregas "just in time"
- Produtos customizados para a região







Ampliação CILEM









1. Localização

Serra do Salitre/MG, Brasil



2. Cronograma

- Start-up da planta de beneficiamento de rocha fosfática: 1º sem 2015
- Start-up da parte química: 1º sem 2016

3. Investimentos

• Capex: USD 350 milhões

4. Características Gerais

- Capacidade de produção:
 - Rocha fosfática = 1.200 kta
 - Ácido Sulfúrico = 750 kta
 - Ácido Fosfórico (P2O5) = 180 kta
 - Fertilizantes = 870 kta
 - Bicalcico (DCP) = 100 kta







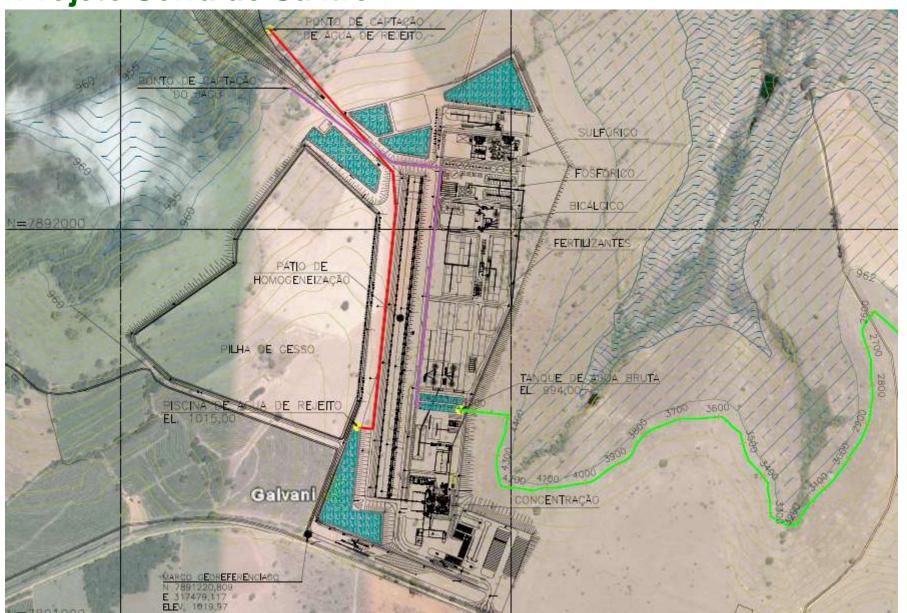


- LI Mineração maio/13
- Aquisição de terras concluída
- Aproveitamento de ativos transferidos de Paulínia
- Complexo Mínero-Químico Integrado
- Portfólio completo de fosfatados para o Cerrado
- 30% da rocha será destinada para planta de SSP de Paulínia
- Processo de concentração inovador desenvolvido "in house" - alta recuperação de P2O5 e baixo consumo de água e energia
- Vida útil da jazida,com grande potencial de expansão
- Suprimento futuro de amônia da Petrobrás Uberaba















Fotos do local



ENTORNO DA CAVA



VISÃO GERAL DO LOCAL







Planta Piloto da Concentração de fosfato



Moinho



Separador Magnético



Colunas de Flotação







Projeto Santa Quitéria – Consórcio com INB

1. Localização

Santa Quitéria/CE, Brasil



2. Cronograma

• Start-up: 2017

3. Investimentos

Capex: USD 350 milhões

4. Características gerais

• Rocha Fosfática: 800 kta

Ácido Sulfúrico: 800 kta

Ácido Fosfórico (P2O5): 240 kta

Fertilizantes: 750 kta

• Bicálcico (DCP): 180 kta

 Produção de yellow-cake para a INB: 1,6 kta







Projeto Santa Quitéria



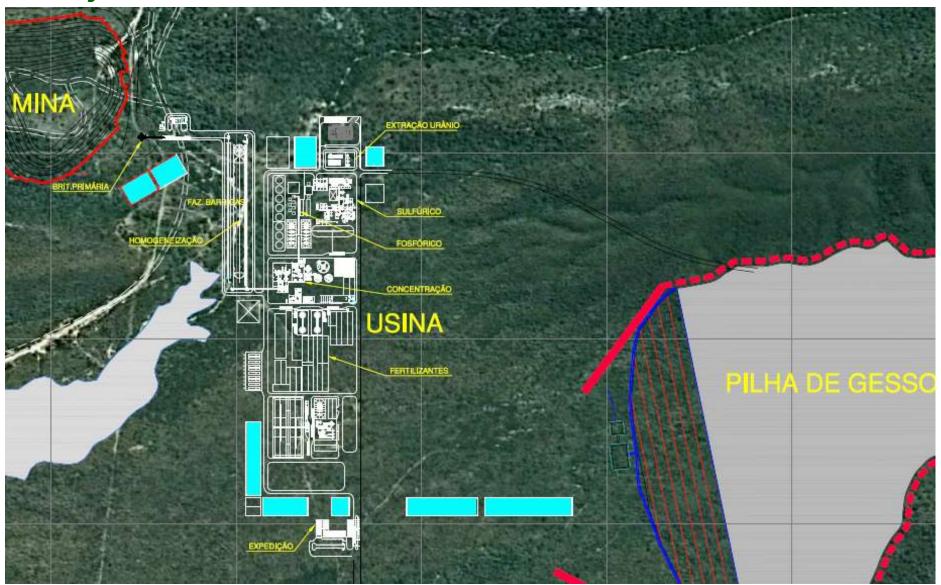
- Dispensa de investimentos em pesquisa da jazida, direitos minerários, pagamento de royalties, aquisição de terras, suprimentos de água/energia
- Rotas tecnológicas definidas
- Baixo custo de produção de DCP, com calcário local
- Grande potencial de produção de sal mineral pela proximidade do sal marinho do RN
- Sinergias com as produções de rocha de Angico dos Dias e com a planta de Luís Eduardo Magalhães (BA)







Projeto Santa Quitéria









Projeto Santa Quitéria



ENTRADA DA GALERIA



FASE 2 – PRODUÇÃO DE ÁCIDO FOSFÓRICO



FASE 1 – BRITAGEM E MOAGEM DE CONCENTRADO



FASE 3 – EXTRAÇÃO DO URÂNIO







CAPACIDADE DE PRODUÇÃO - 2018

Produto	Mil ton.
Rocha Fosfática	2.560
Ácido Sulfúrico	2.160
Ácido Fosfórico (P2O5)	420
Fertilizantes	2.780
Bicálcico (DCP)	280